



B0433

### **ANÁLISE DA OSMOLARIDADE NA URINA DE ATLETAS DA II E III VOLTA DA UNICAMP**

Gustavo Gastão Davanzo (Bolsista SAE/UNICAMP), Fernanda Lorenzi Lazarim, Júlia Barreira Augusto, Danilo Roberto Xavier de Oliveira Crege, Denise Vaz de Macedo e Profa. Dra. Dora Maria Grassi Kassisse (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Voluntários forneceram amostras de urina (U) antes (a) e após (d) a corrida, estas foram coletadas em frascos apropriados, secos e limpos, resfriadas para análise em Fiske OS OSMOMETER (protocolo aprovado pelo Comitê de Ética da FCM-Unicamp sob o número; 0917.0.146.0001-1). A concentração ideal da urina é de 600 mOsmóis/L (U600). Na amostra inicial identificamos duas populações de atletas: 30% com  $U < 600$ :  $334 \pm 35$  vs 70%  $U > 600$ :  $839 \pm 17$ ,  $p < 0,05$ . Dos atletas que apresentaram  $UOsm < 600$ , apenas 6 tiveram a urina concentrada após a corrida ( $UOsm < 600$  a:  $268 \pm 73,4$  vs d:  $365,8 \pm 62$ ,  $p < 0,05$ ), os outros 12 apresentaram a urina ainda mais diluída após a prova ( $UOsm < 600$  a:  $367,8 \pm 36,3$  vs d:  $217,3 \pm 28,5$ ,  $p < 0,05$ ). Houve diferença na  $UOsm < 600$  final destas duas subpopulações. Dos atletas que apresentaram  $UOsm > 600$ , 36 tiveram a urina diluída após a corrida ( $UOsm > 600$  a:  $845,7 \pm 18,9$  vs d:  $698,6 \pm 27,5$ ,  $p < 0,05$ ) e 8 da sub-população  $U > 600$  apresentaram a urina concentrada após a prova ( $UOsm > 600$  a:  $809,5 \pm 40,4$  vs d:  $915,7 \pm 52,4$ ,  $p < 0,05$ ), havendo diferença na  $UOsm > 600$  final destas duas sub-populações. Com estes dados, identificamos atletas que apresentam excesso de hidratação, tanto no momento antes da atividade como ao longo da prova. Nos dois casos o desempenho do atleta pode ser comprometido.

Humanos - Osmolaridade - Urina